

JORNAL DO INTERIOR

Um olhar para o futuro dos municípios.

Circulação: 28/06/2026

9º CONEXIDADES

Campos do Jordão

ASCIDADES MUDAM QUANDO AS CONEXÕES ACONTECEM

Em sua nona edição, o Conexidades reuniu milhares de participantes de todo o país e consolidou um ambiente onde diálogo, inovação e cooperação impulsionam o futuro da gestão pública.





JORNAL DO INTERIOR

Projeto Gráfico

GEP Comunicação
gepcom.com.br
glaucaia@gepcom.com.br
Fone (11) 99100-3922

Produção Comercial e Conteúdo

WLS Produções de Vídeo Ltda.
wlsimprensa@gmail.com
CONEXÃO MUNICIPALISTA

Colaboradores

Eliria Buso
Jefferson Bote
Cláudia Costa
Monica Quinta
Patrícia Campos
Dane Dalasta
Gregory Grigoragi
Ivy Ardanuy
Ana Laura Lopes
Michael Cardoso

Departamento Jurídico

Dr João Costa
Dra Livia Souza Sabino
Dr Rodrigo Antonio Correa
Dr Williams Kester

Circulação

645 municípios de São Paulo
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso no editorial.

Sebastião Misiara

Presidente
sebastiaomisiara@uvesp.com.br

Silvia Melo

Presidente Executiva
silviamelo@uvesp.com.br

Departamento Comercial

comercial@uvesp.com.br

Site

www.uvesp.com.br
www.conexidades.com.br
www.jornaldointeriornews.com.br

Administração e Redação

Rua Pamplona, nº 1188 - Jd Paulista
Sala 81 - CEP: 01405-000
São Paulo - SP
Telefone: (11) 97585-5725

Diretor Responsável

Sebastião Misiara

Editora

Silvia Melo

Supervisão

William Lopes

Diagramação

Núbia Barros

Revisão de texto e diagramação

Luciana Nogueira

Fale com a UVESP



(11) 94585-5725



Redes sociais UVESP



@uvesp.official



@jornal_do_interior



@misiarasebastiao



@silviahmelo

Youtube UVESP



www.youtube.com/uvesp

Conexidades 2026 supera expectativas e consolida diálogo na gestão pública

Com representantes de 485 cidades, encontro destacou inovação, parcerias e impacto econômico local

A 9ª edição do Conexidades chegou ao fim em Campos do Jordão consolidando-se como a maior da história do evento. Durante cinco dias de programação, cerca de **13 mil participantes** passaram pelo Campos Hall. Ao todo, representantes de **485 municípios** de **19 estados** brasileiros participaram dos debates, que reuniram **159 palestrantes** em **41 painéis** voltados aos desafios e oportunidades da gestão pública.

Desde a abertura, o evento já sinalizava sua dimensão. A cerimônia inaugural reuniu autoridades dos poderes Executivo, Legislativo e órgãos de controle, além de gestores públicos de todo o país. Ao dar início ao encontro, a CEO do Conexidades, Silvia Melo, destacou o crescimento da iniciativa. “Quando uma ideia cresce, o espaço também precisa crescer”. Ela reforçou ainda que o foco está no conteúdo gerado: “a essência do Conexidades é promover o verdadeiro intercâmbio do conhecimento”. O presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, trouxe um olhar sobre os desafios contemporâneos da gestão pública. “Talvez eu nunca tenha visto tantas transformações acontecendo simultaneamente como agora”. Para ele, o caminho passa necessariamente pela colaboração: “Os melhores resultados surgem quando há diálogo, companheirismo e experiências”. Representando o Governo de São Paulo, o vice-governador Felício Ramuth reforçou a interdependência entre os en-



A abertura do 9º Conexidades reuniu lideranças estaduais, federais e municipais no Campos Hall



Walciyr Bragatto ao lado de Dra. Cristiana de Castro Moraes e Dra. Leticia Feres, do TCESP e MPC-SP, durante a abertura do evento



Gustavo Feliciano defendeu a construção de políticas públicas permanentes para fortalecer o turismo nas cidades



Felício Ramuth ressaltou a importância da cooperação entre Estado e municípios

tes públicos. “Somos interdependentes, dependemos uns dos outros. E o Conexidades, para mim, é justamente exemplo disso”, declarou. Já o prefeito de Campos do Jordão, Carlos Eduardo Pereira da Silva, o Caê, apontou o impacto direto na vida da população. “O Conexidades é humano, a preocupação é com

a pessoa, não tem lado partidário, é por uma só causa: mudar e transformar a vida das pessoas”, afirmou. O turismo também ganhou protagonismo na abertura. O ministro Gustavo Feliciano lembrou a força econômica do setor: “O turismo é a sexta cadeia produtiva que mais emprega no país”, disse, ressaltando ainda os R\$826 milhões disponibilizados em crédito para fomentar a atividade.

Uma festa municipalista

No encerramento, o tom foi de celebração e legado. Em mensagem enviada por vídeo, o governador Tarcísio de Freitas ressaltou a importância do evento: trata-se de um espaço que “discute aquilo que é mais importante: a cidade, o município, o municipalismo”, além de promover a troca de experiên-



O Governador Tarcísio de Freitas enviou uma mensagem de vídeo aos participantes no encerramento do encontro



Silvia Melo, CEO do Conexidades, e Sebastião Misiara, Presidente do Conselho Gestor da UVESP, entidade responsável pela curadoria técnica do evento



O municipalismo diante de um novo tempo

O 9º Conexidades, realizado em Campos do Jordão, deixa uma mensagem clara ao municipalismo brasileiro: governar, hoje, exige preparo, atualização permanente e capacidade de reunir, em um mesmo ambiente, poder público, iniciativa privada, órgãos de controle e lideranças comprometidas com soluções reais para as cidades. Ao longo de cinco dias, o que se viu foi muito mais do que uma programação intensa. O evento reafirmou seu papel como um grande espaço de reflexão, troca de experiências e construção de caminhos para os municípios, justamente em um momento em que a gestão pública é chamada a responder com mais eficiência, inovação, responsabilidade fiscal e sensibilidade social. Temas centrais da administração pública estiveram no centro do debate: tecnologia, inteligência artificial, sustentabilidade, saúde, educação, segurança, turismo, desenvolvimento econômico e os impactos das transformações que já estão em curso no dia a dia das prefeituras e câmaras municipais. A discussão sobre inovação, especialmente o uso da inteligência artificial para modernizar processos, qualificar serviços e reduzir custos da máquina pública mostrou que

o futuro da gestão já começou, e os municípios precisam estar preparados para ele. Esta edição também teve marcos importantes. Pela primeira vez, o Conexidades recebeu um Ministro do Turismo, reconhecimento que reforça a relevância do evento e sua vocação para valorizar o turismo como eixo estratégico de desenvolvimento dos municípios. Da mesma forma, a presença expressiva de Secretários de Estado e representantes da iniciativa privada consolidou um ambiente de diálogo maduro entre quem formula políticas públicas, quem executa e quem investe. Outro ponto alto foi o painel inédito com três Conselheiros do Tribunal de Contas, debatendo temas de grande interesse para os gestores públicos. O auditório lotado mostrou, de forma inequívoca, que os agentes públicos querem orientação, segurança jurídica, informação qualificada e instrumentos para governar melhor. O Conexidades termina maior porque amadurece a cada edição. E amadurece porque compreende que o Brasil real acontece nos municípios e é neles que o futuro precisa começar.

Da Redação

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Espaço Municipalista e Lounge UVESP ampliam orientação e suporte aos gestores públicos

Conteúdo técnico e diálogo com o TCESP reforçaram o foco em eficiência na gestão

O **Lounge UVESP** e o **Espaço Municipalista** tiveram papel de destaque no 9º **Conexidades** ao reunir atendimentos e orientações voltados à realidade das câmaras municipais e prefeituras. A programação de aulas e palestras reforçou o caráter técnico do evento e aproximou gestores de temas decisivos para a administração pública.

Entre os assuntos em pauta estiveram "Emendas Impositivas", "Segurança Jurídica para as Câmaras", "Governança", "Educação e Controle Social", "Estâncias Turísti-

cas, "Municípios de Interesse Turístico", "Inteligência Artificial", "Comunicação e Oratória", "Reforma Tributária e "Consórcios Intermunicipais Públicos". As mesas também abordaram como melhorar a pontuação dos municípios no ranqueamento de estância ou MIT, com foco nas mudanças previstas para 2027.

O corpo jurídico da UVESP teve participação ativa no espaço, com especialistas como Willians Kester, Michele Achcar e Dayane Fanti conduzindo palestras sobre execução de emendas, prestação de

contas e segurança jurídica. A programação ainda reuniu nomes como Francisco Mangieri, Eder Brito, Rafael Chaib Lotierzo, Marcos Pontes de Aquino, Luciana Gomes e Jocelene Cardoso em debates sobre reforma tributária, inteligência artificial, comunicação pública, consórcios regionais e papel das escolas do Legislativo e de Contas.

Além das palestras, um dos pontos mais relevantes do espaço foi o plantão de atendimento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP, que abriu diálogo direto com os municípios e prestou esclarecimentos

sobre apontamentos e boas práticas de gestão. A presença do órgão fortaleceu a orientação preventiva e ampliou a integração entre controle externo e administração local.

Combinando conteúdo técnico, capacitação e prestação de serviços, o **Lounge UVESP** e o **Espaço Municipalista** reforçaram a missão da entidade de apoiar o municipalismo paulista e oferecer ferramentas para que prefeituras e câmaras municipais possam atuar com mais segurança, planejamento e efetividade.



PERIGO

É ACHAR QUE SÓ ACONTECE COM OS OUTROS

NÃO USE O
CELULAR AO
VOLANTE



Plano de Segurança Viária

O Plano de Segurança Viária reúne Estado, municípios e sociedade civil em uma estratégia integrada para tornar o trânsito paulista **mais seguro** e **reduzir pela metade** o número de sinistros fatais.

Instituído como um **compromisso permanente**, o programa parte do princípio de que a segurança no trânsito é **responsabilidade de todos**.

Para alcançar esse objetivo, combina **investimentos** em **infraestrutura**, **ações de educação** para o trânsito e **fiscalização**.

Estamos determinados a consolidar essa transformação como prioridade em São Paulo.

Juntos, vamos construir um trânsito mais seguro e proteger vidas.

Inclusão, tecnologia e clima orientam debates sobre o futuro das cidades

Boas práticas mostraram como enfrentar desafios sociais, tecnológicos e ambientais



Painel abordou a importância de compreender o autismo para além da adaptação

A primeira manhã de painéis do 9º **Conexidades** foi marcada por discussões sobre temas centrais para o futuro da gestão pública: inclusão de pessoas com autismo, inovação nos governos e enfrentamento das mudanças climáticas. Especialistas, gestores e autoridades compartilharam experiências e defenderam políticas públicas mais eficazes e integradas.

Autismo: compreender para incluir

O painel “**Autismo e inclusão: acolher não é adaptar, é compreender**” abriu a programação, trazendo reflexões sobre políticas públicas e desafios enfrentados por pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA. A mediação foi feita pelo Vereador de Holambra Fabiano Soares, que destacou o avan-

ço da representatividade. “Estar aqui mediando essa conversa para mim é mais do que uma vitória pessoal, mas é a prova viva de uma transformação que vem sendo construída em silêncio”, afirmou. Ele também reforçou que datas simbólicas não são suficientes: “o que muda a vida de uma pessoa autista na verdade são as políticas públicas que fazem diferença no dia a dia”.

O coordenador do Centro TEA Paulista, José Antônio Lobo Filho, apresentou o trabalho da instituição, que oferece atendimento gratuito e multidisciplinar. “O limite de idade no centro hoje tem desde atendimento de uma criança de um ano e meio até uma pessoa com 77 anos”, ressaltou. A importância da escuta ativa foi destacada pela Primeira-

-Dama de Itu, Rita Passos. “Eu percebo que a escuta é uma ferramenta muito importante de transformação. Quando a pessoa se sente ouvida, respeitada, tudo muda”, disse. Segundo ela, foi a partir dessa escuta que surgiram iniciativas como o **CEAMA+**.

Já o pesquisador Lucelmo Lacerda alertou para falhas no sistema educacional. “Esses alunos não podem ficar alijados da educação”, afirmou. Ele também criticou a falta de avaliação de políticas públicas: “A gente vai pra política que está dando errado e continua nela, investe mais dinheiro nela, porque a gente não está medindo o que está acontecendo”.



Coordenador do Centro TEA Paulista destacou atendimento multidisciplinar e gratuito para famílias e pessoas autistas

Inovação como motor da gestão pública

O segundo painel abordou o tema “**Inovação em Governos: como as compras públicas de inovação podem impulsionar a competitividade territorial**”. A especialista Eliza Bastos destacou os avanços do **Marco Legal das Startups**, que permite ao poder público buscar soluções sem defini-las previamente. “Ao buscar soluções para problemas complexos, que a administração não sabe como lidar, a gestão pública não apenas encontra caminhos para resolvê-los, como também atrai investimentos”, explicou.

Já o Prefeito de Olímpia, Geninho Zuliani, defendeu uma abordagem prática. “Não tem outro caminho senão fazendo”, afirmou, ao apresentar iniciativas voltadas ao empreendedorismo local. A importância da integridade institucional foi enfatizada pelo vice-Prefeito de Mogi das Cruzes, Téo Cusatis. “Fizemos questão de iniciar um programa de integridade bastante robusto, começando realmente pelos processos”, disse. Enquanto o Secretário de Finanças e Economia de Vinhedo, Rodolfo Pieri, apontou o desafio cultural. “A grande dificuldade da inovação é mudar o mindset, sendo que ela precisa ser espontânea e constantemente estimulada”, afirmou. Entre os pontos de consenso, destacou-se o programa **Catalisa Gov** como ferramenta estratégica para impulsionar a inovação nos municípios.



Geninho Zuliani reforçou que transformar a gestão exige coragem para testar, ajustar e avançar

“Ao buscar soluções para problemas complexos, que a administração não sabe como lidar, a gestão pública não apenas encontra caminhos para resolvê-los, como também atrai investimentos”

Mudanças climáticas e planejamento urbano

O painel “O clima mudou. E a gestão pública?” trouxe um alerta contundente sobre a urgência da pauta climática. O Secretário de Mudanças Climáticas da Cidade de São Paulo, José Renato Nalini, destacou a gravidade do cenário. “O maior perigo que ronda a humanidade não é a Guerra da Ucrânia, não é o Estreito de Ormuz, é a mudança climática”. Ele defendeu a criação de estruturas específicas nos municípios para tratar do tema. Nalini também apresentou ações em São Paulo, como metas de neutralidade de carbono até 2050, ampliação de áreas verdes e investimentos em mobilidade sustentável. A Assessora Técnica na Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade de Campinas, Ângela Cruz Guirao, mostrou avanços no município, com

iniciativas que incluem micro-florestas urbanas e soluções baseadas na natureza. Por sua vez, o ex-Prefeito de Ribeirão Preto, Duarte Nogueira, reforçou a necessidade de rever o modelo de desenvolvimento. “A humanidade desenvolveu conhecimento para aprimorar sua qualidade de vida com uso de muitos de nossos recursos naturais. Isso gerou um desarranjo”, reforçou. O enfrentamento de desastres climáticos também foi aprofundado com a participação de representantes da Defesa Civil. O coronel Rinaldo de Araújo Monteiro destacou o aumento da frequência de eventos extremos. “As mudanças climáticas estão aí. Os eventos extremos estão cada vez mais presentes no nosso dia a dia. E nós temos que nos adaptar”. Segundo ele, o estado de São



Mudanças climáticas entram no centro do debate e reforçam a urgência de planejamento nas cidades

“**Datas simbólicas não são suficientes: “o que muda a vida de uma pessoa autista na verdade são as políticas públicas que fazem diferença no dia a dia”**”



Coronel Rinaldo de Araújo Monteiro falou sobre prevenção, resposta rápida e fortalecimento das defesas civis municipais

Tenente Coronel Darci Bugs Júnior, apresentou a reestruturação da Defesa Civil do Rio Grande do Sul após as tragédias recentes. “Nós não tínhamos em 2023. Agora, desde 2024, foi criado o departamento exclusivo de gestão de desastre”, explicou.

As iniciativas incluem monitoramento contínuo, uso de radares e integração com universidades, evidenciando a importância da preparação e da resposta rápida diante de crises climáticas.

Com temas interligados, os painéis evidenciaram que os desafios enfrentados pelos municípios exigem soluções integradas, inovação e compromisso com políticas públicas que impactem diretamente a qualidade de vida da população.



Conexidades reuniu exemplos de gestão que apostam em tecnologia e planejamento para avançar

Habitação, saúde, tributos e cultura marcam os debates da primeira tarde

Palestrantes apresentaram propostas práticas para melhorar serviços e impulsionar o desenvolvimento regional

A primeira tarde de debates do 9º Conexidades reuniu gestores públicos, especialistas e representantes de diferentes setores para discutir temas centrais da administração municipal, como desenvolvimento urbano, cooperação técnica, reforma tributária e políticas culturais. Com foco em soluções práticas e integração entre Estado e municípios, os quatro painéis evidenciaram desafios comuns e caminhos possíveis para melhorar a qualidade de vida nas cidades.

Desenvolvimento urbano e investimento

O painel “Desenvolvimento urbano na prática: investimento, habitação e sustentabilidade” trouxe à tona a necessidade de planejamento integrado para garantir o crescimento ordenado das cidades. Mediado por Bruno Oliveira, Secretário de Planejamento de Rio Claro, o encontro reuniu autoridades como Marcelo Branco, Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de São Paulo, e Rafael Benini, Secretário de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo.



Participantes apontaram necessidade de se ampliar investimentos, habitação e sustentabilidade nas cidades

Marcelo Branco destacou a mudança na atuação da pasta, que agora trata a habitação de forma integrada ao planejamento urbano. “Passamos a construir habitação de forma estruturada e interligada com todas as políticas públicas, entrando verdadeiramente no planejamento de cada município”, afirmou. Já Rafael Benini defendeu o uso de parcerias público-privadas como ferramenta para ampliar investimentos. “A gente tem

que ajudar os municípios a fazer PPPs e concessões. A gente acredita que esse é um modelo que funciona, que traz investimento e estrutura para os municípios”, disse. O prefeito de Valinhos, Franklin Duarte de Lima, reforçou a importância da cooperação entre os entes públicos. “Caminhar em conjunto com o Estado é essencial para entender a dor de cada município, trocar experiências e encontrar soluções viáveis”.



Rafael Benini destacou o potencial das parcerias público-privadas na gestão municipal



Segundo especialistas, a atuação dos conselhos profissionais é essencial para a qualificação dos serviços

Conselhos e qualidade dos serviços

A atuação dos conselhos profissionais como aliados da gestão pública foi o foco do painel “Como os Conselhos Impactam a Qualidade das Cidades”. Mediado pela cientista política Isabella Pessotti, o debate reuniu representantes de entidades como o Conselho

Federal de Biomedicina - CFBM, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 3ª Região - Crefito-3, o Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo - CAU-SP.

Edgar Garcez Júnior, Presidente do CFBM, ressaltou que a função destas entidades vai além da fiscalização: “o papel dos conselhos é proteger a sociedade, orientar os profissionais e colaborar com o poder público na construção de políticas mais eficientes, contribuindo para a entrega de serviços de maior qualidade à população”. Na área da saúde, Jeferson Gonçalves Azevedo, presidente do Crefito-3, apresentou resultados concretos da cooperação com municípios, como a redução de filas de atendimento. Já Luciana Canetto Fernandes, presidente do CRF-SP, destacou a importância da atuação multidisciplinar. “Essa soma de saberes é essencial para promover avanços concretos na qualidade de vida da população”.



Durante sua fala, Luciana Canetto Fernandes evidenciou o papel estratégico do farmacêutico no SUS



Reforma tributária e impactos locais

A reforma tributária foi tema de um dos debates mais técnicos da programação, com o programa “Reforma Tributária: O novo Brasil fiscal e os impactos reais nos municípios” reunindo o jurista Caio Bartine e José Adinan Ortolan, Presidente da AMPESP, com mediação de Walcinyr Bragatto, vice-Presidente da UVESP. Os especialistas destacaram que as mudanças já estão em

curso e terão impacto direto na arrecadação municipal. A substituição de tributos como ISS e ICMS por novos modelos altera a lógica de distribuição de receitas, que passa a considerar o local de consumo. O novo cenário exige maior profissionalização das administrações municipais, especialmente na gestão de dados e na adaptação às novas regras. Municípios turísticos, por exemplo, tendem a ganhar

relevância, enquanto cidades com base industrial podem enfrentar perdas. Outro ponto destacado foi a criação de mecanismos de transição e a ampliação da imunidade tributária para os municípios, o que pode reduzir custos em compras públicas. Ainda assim, o alerta dos especialistas foi claro: cidades que não se adaptarem rapidamente poderão perder competitividade e arrecadação.

Os especialistas destacaram que as mudanças já estão em curso e terão impacto direto na arrecadação municipal. A substituição de tributos como ISS e ICMS por novos modelos altera a lógica de distribuição de receitas



Caio Bartine explanou sobre os efeitos práticos do novo modelo fiscal



Painel mostrou como a descentralização das políticas culturais pode fortalecer a economia criativa e o desenvolvimento regional

Cultura e desenvolvimento territorial

Encerrando a programação da tarde, o painel “Cultura em todo território” destacou como a economia criativa pode atuar no desenvolvimento regional. A secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marília Marton, enfatizou a importância da descentralização das políticas culturais. “A gente quer cada vez mais propagar, capilarizar e invadir cada um dos territó-

rios e municípios do Estado, porque de fato tem impactos importantes nessa conexão entre desenvolvimento econômico, turismo, agricultura, esporte e cultura”. Marília também destacou a importância da parceria com os municípios. “Eu não tenho a menor dúvida que o sucesso da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo só acontece porque eu tenho 645 ges-

tores municipais que são parceiros”, reforçou. A diretora do CULTSP PRO, Raquel Verdenacci, apresentou os resultados do programa de formação profissional, que já alcançou mais de 8 mil alunos em cerca de 400 cidades. Já Claudinéli Moreira Ramos, diretora executiva da Fundação Energia e Saneamento, ressaltou o potencial do patrimônio cultural como



Marília Marton defendeu a descentralização das políticas culturais no Estado

ativo econômico. “Tem que pensar nisso como um ativo e como uma possibilidade de atrair, a partir do trabalho, a partir do turismo, a partir da articulação com diversas áreas, com desenvolvimento social e econômico mais sustentável”, declarou. Ao longo dos debates, ficou evidente que a integração entre políticas públicas, inovação e cooperação institucional é fundamental para enfrentar os desafios contemporâneos e construir cidades mais resilientes e preparadas para o futuro.

Turismo, longevidade e saúde pautam segunda manhã no 9º Conexidades

Turismo 60+, sustentabilidade dos serviços de saúde e planejamento integrado marcam a agenda dos municípios

A segunda manhã do 9º Conexidades tratou de temas estratégicos que impactam diretamente a gestão municipal, em especial com o crescente envelhecimento da população. Turismo, saúde pública e desenvolvimento econômico estiveram no centro dos debates, evidenciando desafios e oportunidades para as cidades do futuro.

Abrindo a programação do dia, o painel “Turismo 60+: A Era da Longevidade” destacou o potencial econômico e social do público acima de 60 anos. A discussão mostrou que o aumento da expectativa de vida exige planejamento por parte dos destinos turísticos.

Presidente do Fórum São Paulo da Longevidade, Walter Feldman falou sobre a dimensão dessa transformação. Para ele, o turismo ainda é subexplorado no Brasil, apesar de seu grande potencial. Feldman salientou que o público 60+ movimenta cerca de US\$30 trilhões no mundo e terá peso crescente na sociedade. Ele também chamou atenção para o conceito NOLT (New Older Living Trend), que representa uma geração mais ativa e conectada.

Representando o município anfitrião, o vice-prefeito de



Participantes do painel indicam como o envelhecimento da população abre novas oportunidades para o turismo

Campos do Jordão, Leandro César, lembrou da relevância do evento para a cidade. “Receber em Campos do Jordão um dos maiores eventos, com autoridades que fazem a política pública acontecer nos municípios, onde ela de fato chega à população, é uma grande oportunidade de mostrar a nossa cidade para representantes de todo

o Brasil”, afirmou. Ele também mencionou que o público 60+ pode ajudar a reduzir a sazonalidade do turismo. A CEO do Fórum de Turismo 60+, Ana Carolina Kuwabara, apontou a urgência do tema. “Daqui a quatro anos, o país será o quinto mais velho do mundo, o que reforça a urgência de preparação dos destinos e dos municípios para re-

ceber o turista maduro”, disse. Segundo ela, esse público viaja com frequência e contribui para movimentar destinos na baixa temporada.

Já o ex-Secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena, ressaltou a necessidade de incluir a longevidade no planejamento municipal. “Precisamos colocar na agenda dos nossos municípios a agenda da longevidade e trabalharmos juntos para que São Paulo seja cada vez mais um estado que ofereça à pessoa longeva a possibilidade de ser recebida em destinos mais preparados e qualificados para essa nova realidade”.



Para Walter Feldman, o público 60+ deve orientar o planejamento dos destinos turísticos



Representantes da saúde analisam formas de garantir sustentabilidade financeira e manter o atendimento nas cidades

Saúde pública e o desafio do financiamento

O painel “Saúde nos Municípios: financiamento, hospitais filantrópicos e o desafio de manter o atendimento de portas abertas” trouxe à tona um dos principais desafios das gestões municipais, que é garantir atendimento de qualidade diante de limitações financeiras.

Diretora do Departamento Regional de Saúde de Taubaté, Beatriz Hernandez Palermo

explicou o processo de regionalização da saúde no Estado e evidenciou a criação da tabela SUS Paulista. “Foi um momento muito saudável onde a gente pôde colocar o município junto com o Estado e seus parceiros, prestadores de serviço, para poder resolver problemas de saúde”. Ela indicou ainda que os investimentos trouxeram resultados expressivos, como

Estratégias para o crescimento do turismo

Encerrando a manhã do dia 17, o painel “Turismo em movimento: o que faz um destino crescer de verdade” abordou estratégias para fortalecer o setor de forma sustentável. Presidente Executivo da Unedestinos e do São Paulo Convention & Visitors Bureau, Toni Sando abriu o programa com uma reflexão sobre o papel do turismo. “O destino cresce quando gera emprego, renda, oportunidades para a população local, preserva sua identidade, valoriza seus empreendedores e melhora a qualidade de vida de quem vive e de quem visita”. Já a Secretária de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Ana Biselli Aidar, destacou a importância do planejamento integrado. “Hoje a gente fala de um planejamento integrado. A gente não pode nunca pensar num destino de for-

Hoje a gente fala de um planejamento integrado. A gente não pode nunca pensar num destino de forma isolada



Autoridades do setor discutiram estratégias para fortalecer o turismo, gerar renda e reduzir a sazonalidade nos destinos

ma isolada”, disse, reforçando a necessidade de articulação entre municípios e entidades. Prefeito de Santa Clara D'Oeste e presidente da AMITESP, José Basílio de Faria, apresentou a experiência de um pequeno município que apostou no turismo para crescer. Ele mostrou a importância da cooperação regional e do envolvimento da iniciativa privada. O Presidente da APRECESP e prefeito de Águas de São Pedro, João Victor Barboza, por sua vez, trouxe exemplos práticos sobre o reposicionamento de destinos. “Fluxo é gente. Gente é dinheiro na veia das cidades, circulando”, falou

sobre o impacto econômico do turismo.

Já o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Campos do Jordão, Fabio Izar, enfatizou o papel dos eventos para atrair visitantes ao longo do ano. “Quem fala que não pode é porque não quer”, disse, ao comentar os desafios de viabilizar projetos. Ele citou o Natal da cidade como exemplo, que contou com forte participação da iniciativa privada e gerou retorno expressivo em mídia espontânea.

Ana Biselli Aidar defendeu a atuação em rede para manter o sucesso dos destinos ao longo do tempo



aumento de internações e cirurgias, além da redução de 50% na mortalidade relacionada à oncologia. O Deputado Estadual Itamar Borges chamou atenção para as dificuldades enfrentadas pelos municípios. “Tem município que chega mês que não faz a folha de pagamento, porque foi obrigado a responder por um custo de um remédio que nem é responsabilidade dele”, alertou. Ele defendeu uma regulamentação federal para reduzir a sobrecarga financeira das cidades. Presidente do Fórum dos Conselhos de Atividades Fim

da Saúde de São Paulo - FCAFS-SP, Juliana Mendes destacou o papel dos municípios na efetivação das políticas públicas. “Tenho a convicção de que nenhuma política pública de saúde se concretiza apenas nos gabinetes. Ela se concretiza nos municípios”. Ao final, fez uma reflexão: “Quanto custa para manter o hospital de portas abertas? Talvez a pergunta mais importante seja: quanto custa para a população quando essas portas se fecham?”. Já a articuladora de atenção básica do Estado de São Paulo, Denise Ribeiro, destacou a

O painel Saúde nos Municípios trouxe à tona um dos principais desafios das gestões municipais, que é garantir atendimento de qualidade diante de limitações financeiras

importância do IGM Paulista. “É o Governo do Estado de São Paulo reconhecendo a importância da atenção básica, como sendo a principal porta de entrada do SUS”, disse, ressaltando a necessidade de qualificação dos serviços.



Juliana Mendes, Presidente do Fórum dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde de São Paulo (FCAFS-SP) | Fisioterapeuta.

Tecnologia e sustentabilidade impulsionam desenvolvimento das cidades do futuro

Lançamento do Ranking Green City ganhou destaque na segunda tarde do evento

A segunda tarde da 9ª edição do **Conexidades** buscou apontar caminhos concretos para o futuro dos municípios. Dividida em quatro painéis, a programação abordou desde cidades inteligentes e inteligência artificial até estratégias de desenvolvimento econômico e sustentabilidade, sempre com foco em soluções práticas para a gestão pública.

Infraestrutura e energia como base das cidades inteligentes

A transformação dos municípios por meio da inteligência urbana e da infraestrutura digital foi o foco do painel sobre cidades do futuro. Especialistas defenderam que a modernização da iluminação pública é um dos primeiros passos para tornar as cidades mais eficientes. Juliana Ulian, engenheira e CEO da GHM Solutions e do Congresso Paulista de Iluminação e Cidades do Futuro - CPIIC, destacou que essa infraestrutura já está presente em praticamente todos os municípios, mas a tecnologia por si só não faz nada. “Precisamos de pessoas capacitadas, bem-intencionadas e de decisões inteligentes para que

essas soluções realmente beneficiem o cidadão e contribuam para a melhoria da qualidade de vida”, afirmou. Na mesma linha, Diego Pelloso, CEO da Demape Iluminação, disse que o avanço tecnológico depende de uma base sólida. “Esse é o caminho do futuro: construir sobre uma base forte, com uma iluminação pública de qualidade, que, inclusive, oferece um payback muito rápido”. O uso estratégico de dados também foi apontado como essencial por Claile Oppenheimer, executivo C-level, que alertou para a necessidade de integração desde a concepção dos projetos. Já Roberto

Mendes, especialista em eficiência energética da Vitális Energia, reforçou que sustentabilidade é condição básica. “Não existe cidade inteligente que desperdiça energia”. Encerrando o painel, Boris Petrovic, presidente do Instituto Nikola Tesla/ExoTesla lembrou que muitas das tecnologias utilizadas atualmente têm origem em conceitos desenvolvidos por Nikola Tesla e defendeu a evolução dessas soluções para atender às novas demandas urbanas. Ele ainda enfatizou a necessidade de fortalecer a indústria tecnológica nacional e reduzir a dependência de



Para **Boris Petrovic**, é preciso adotar soluções mais transparentes na administração pública

produtos importados. “O Brasil é extremamente rico em recursos e conhecimento, não há necessidade de importar tudo”.

perintendente de Gestão Ambiental da USP, explicou que o ranking internacional agora passa a incluir cidades, com apoio técnico e capacitação. A iniciativa permite comparar indicadores e orientar ações concretas. O Diretor do **UI GreenMetric**, Vishnu Jowono, destacou o caráter colaborativo da proposta. De acordo com o indonésio, o ranking funciona como um instrumento de aprendizado e transformação, reunindo dados que ajudam na tomada de decisão.

Mario Mantovani, diretor de Relações Institucionais da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA, ressaltou que a sustentabilidade deixou de ser diferencial. Ele



Vishnu Jowono apresentou o **Ranking Green City** como instrumento de aprendizado e transformação



O lançamento do **Ranking Green City** marcou o painel sobre sustentabilidade e gestão ambiental nas cidades

Sustentabilidade e indicadores ganham protagonismo

A sustentabilidade municipal foi tema do painel que lançou o **Ranking Green City**, apre-

sentando ferramentas para orientar políticas públicas ambientais. Patrícia Iglecias, su-



Lideranças municipais e estaduais comentaram estratégias para atrair investimentos e fortalecer as economias locais

Investimentos e estratégias para fortalecer economias locais

O desenvolvimento econômico foi tema de um painel que reuniu representantes do Estado e prefeitos para discutir atração de investimentos e geração de empregos. Na abertura, Sebastião Misiara, presidente do Conselho Gestor da UVESP, enfatizou a importância de criar oportunidades. “Esta é uma maneira importantíssima de ajudar o desenvolvimento do municí-

pio, não é dar dinheiro, é dar oportunidades para que se faça o dinheiro”. O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, apresentou números expressivos e destacou a importância do planejamento. “Turismo não é lazer, é negócio, é indústria, e todo município precisa ter esse olhar”, disse. A prefeita de Iracemápolis, Nelita

Cristina Michel Franceschini, compartilhou resultados concretos da atração de investimentos. “A busca por investimentos e o apoio do governo estadual têm sido fundamentais para o desenvolvimento do nosso município”, comentou, citando a geração de empregos com a chegada de novas indústrias. Já Carlos Eduardo Pereira da Silva (Caê), Prefeito de Campos

do Jordão, lembrou os desafios de destinos turísticos consolidados. “Quando uma cidade turística atinge o auge, o grande desafio passa a ser se manter nesse nível, e isso exige cuidado constante e novas estratégias”, explicou.

“Turismo não é lazer, é negócio, é indústria, e todo município precisa ter esse olhar”



Jorge Lima ressaltou a importância de infraestrutura e ambiente favorável aos negócios

Inteligência artificial já impacta a gestão pública

A aplicação prática da inteligência artificial nos municípios foi o centro de outro painel, que reuniu representantes do governo estadual e gestores municipais. André Luiz Sucupira, Diretor Jurídico de Governança e Inovação da PRODESP, afirmou que a tecnologia tem papel fundamental na redução da burocracia. “Eu acho que a inteligência artificial vem justa-

mente para quebrar a burocracia e trazer uma prestação de serviço público mais eficiente e mais acessível ao cidadão”. Ele apresentou iniciativas como o Poupatempo digital e plataformas que automatizam processos públicos, além de projetos como o **Licencia.SP**, que moderniza o licenciamento ambiental.

Tiago Dias, CEO da **AlavancaAI**, ressaltou o impacto direto na eficiência administrativa. “Hoje nos municípios existem diversos gargalos e ralos de dinheiro que, quando a gente não tem dados, esses ralos não são metrificados. Então gasta-se muito dinheiro com inoperância”, afirmou. Segundo ele, a implementação exige organização prévia para não gerar problemas. O Prefeito de Bebedouro, Lucas Seren, compartilhou



Anderson Farias Ferreira evidenciou o uso estratégico de dados e tecnologia para ampliar a eficiência



Painel da segunda tarde do **Conexidades** reuniu especialistas para discutir Inteligência Artificial na gestão pública

sua experiência com o uso de dados. “O primeiro desafio quando me tornei prefeito é que Bebedouro era muito pobre de dados”, relatou. Ele explicou que o cruzamento de informações ajudou a reduzir casos de dengue no município. Enquanto Anderson Farias Ferreira, Prefeito de São José dos Campos, destacou o uso estratégico da tecnologia. “Cidade inteligente é aquela que usa a tecnologia a favor do

cidadão”, disse, acrescentando que dados permitem decisões mais assertivas.

“A inteligência artificial vem justamente para quebrar a burocracia e trazer uma prestação de serviço público mais eficiente e mais acessível ao cidadão”

PERIGO

**É ACHAR QUE SÓ ACONTECE
COM OS OUTROS**



Acesse:
detran
.sp.gov.br/psv

Plano de Segurança Viária

O Plano de Segurança Viária reúne Estado, municípios e sociedade civil em uma estratégia integrada para tornar o trânsito paulista **mais seguro** e **reduzir pela metade** o número de sinistros fatais.

Instituído como um **compromisso permanente**, o programa parte do princípio de que a segurança no trânsito é **responsabilidade de todos**.

Para alcançar esse objetivo, combina **investimentos** em **infraestrutura**, **ações de educação** para o trânsito e **fiscalização**.

Estamos determinados a consolidar essa transformação como prioridade em São Paulo.

Juntos, vamos construir um trânsito mais seguro e proteger vidas.



**USE A
FAIXA DE
PEDESTRE**



**USE O
CAPACETE
CORRETAMENTE**



**NÃO USE O
CELULAR AO
VOLANTE**





Infância digital, inclusão e gestão pública são temas em manhã de reflexões

Terceira dia de evento destacou os riscos do ambiente digital e os caminhos para a eficiência na gestão

A proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital, os desafios da educação inclusiva e a importância do planejamento para a eficiência da gestão municipal foram os destaques da terceira manhã do **Conexidades 2026**. Os painéis trouxeram reflexões práticas, experiências e alertas sobre o presente e o futuro da sociedade.

O primeiro programa, intitulado **“Combate à Violência Contra Crianças e Adolescentes”**, abriu a agenda com um alerta contundente sobre os perigos da vida digital. O Deputado Estadual Rafael Zimbaldi, coordenador da Frente Parlamentar sobre o tema, explicou a origem da iniciativa e destacou a necessidade de conscientização. “Hoje a Frente Parlamentar passou a ser uma frente realmente de combate aos crimes contra criança e adolescente e nós temos viajado todo o Estado de São Paulo levando e conscientizando sobre esse trabalho. Porque, infelizmente, nós muitas vezes inocentemente entregamos um celular, um aparelho tecnológico às crianças e muitas vezes a gente não sabe o risco que nós estamos oferecendo à elas”, afirmou.

A advogada e Consultora Jurídica da UVESP, Michele Achcar Colla de Oliveira, chamou atenção para a responsabilidade das famílias. “Quando nós entregamos o dispositivo para eles, nós estamos abrindo as portas da nossa casa”, disse, ressaltando que a proteção começa no ambiente doméstico. Aprofundando o debate, a jornalista investigativa Carla Albuquerque buscou explicar



Painel sobre violência digital colocou em pauta a proteção de crianças e adolescentes nas redes

o funcionamento das redes sociais. “O algoritmo não tem moral, não tem ética, foi programado para te entregar mais do mesmo. Isso é ruim”, explicou. Segundo ela, a lógica das plataformas prioriza o engajamento, muitas vezes impulsionando conteúdos nocivos. Carla também alertou para o processo de dessensibilização dos jovens diante de conteúdos

da UVESP, Michele Achcar Colla de Oliveira, chamou atenção para a responsabilidade das famílias. “Quando nós entregamos o dispositivo para eles, nós estamos abrindo as portas da nossa casa”, disse, ressaltando que a proteção começa no ambiente doméstico. Aprofundando o debate, a jornalista investigativa Carla Albuquerque buscou explicar

dos extremos e para a falta de preparo das famílias. “Essas crianças estão virando matéria prima para as coisas mais horríveis que a gente possa imaginar”, destacou. O Vereador de Guariba, Roberto Carósio Filho, reforçou a necessidade de uma nova alfabetização digital e ações preventivas nos municípios. Encerrando o painel, a advogada Carolina Defilippi trouxe uma perspectiva de esperança: “quero terminar esse painel com uma mensagem de esperança: se estamos aqui é porque acreditamos que podemos fazer diferente”, disse, ao evidenciar o papel do recém-aprovado ECA Digital e a corresponsabilidade entre sociedade, famílias e poder público.



Rafa Zimbaldi apresentou estratégias de defesa para a infância conectada



Debate sobre educação inclusiva destacou desafios e soluções para acolher todos os estudantes

Inclusão além do acesso

O segundo painel, **“Educação inclusiva na prática: o desafio de acolher sem excluir”**, abordou a necessidade de transformar o conceito de inclusão em ações efetivas dentro das escolas. A Diretora Educacional Solange Petrosino abriu sua fala lembrando que inclusão é um direito, não uma concessão. Com cinco décadas de atuação na área, a especialista Josevanda Mendonça Franco

reforçou que o foco deve estar no aprendizado. “Todas as pessoas aprendem, todas as crianças aprendem. O que nós precisamos definir é que tipo de aprendizagens são compatíveis com as habilidades e competências que elas apresentam”. Já a consultora Ana Paula Freitas reforçou que apenas matricular alunos não garante inclusão. “A gente não pode mais medir inclusão pelo número de alunos matriculados

Planejamento como base da gestão pública

Encerrando a manhã, um painel inédito reunindo conselheiros do **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - TCESP** apresentou pontos de grande importância sobre planejamento e governança. O Conselheiro Carlos Cézar destacou o papel estratégico dos vereadores. “Os vereadores têm uma função importantíssima porque são os políticos mais próximos da sociedade”. Ele também ressaltou a importância do planejamento estruturado e do uso de indicadores como o **Índice de Efetividade da Gestão Municipal - IEG-M**. “Nós não podemos ser pessoas acostumadas a dar desculpas, mas devemos ser pessoas a apresentar soluções”, declarou. O conselheiro-corregedor Marco Aurélio Bertaiolli, por sua vez, enfatizou o papel orientador do Tribunal. “Essa troca de experiências,

Essa troca de experiências, de vencer obstáculos na administração pública, que o Conexidades oferece, é muito importante”



Com auditório lotado, Tribunal de Contas reforçou a necessidade de planejamento na gestão municipal

de vencer obstáculos na administração pública, que o Conexidades oferece, é muito importante”, disse, ao destacar a relevância do evento para gestores públicos. Já o vice-presidente do TCESP, Dimas Ramalho, trouxe uma reflexão sobre a responsabilidade de quem atua na vida pública. “Coragem é uma palavra muito importante para quem vive a vida pública”, afirmou. Ramalho destacou que administrar exige decisões difíceis e compromisso com princípios como legalidade e moralidade. No encerramento, o presidente do Conselho Gestor da

Os vereadores têm uma função importantíssima porque são os políticos mais próximos da sociedade”

UVESP, Sebastião Misiara, reforçou a importância de aplicar o conhecimento adquirido. “O Tribunal não está atrás do gestor, ele caminha ao lado do gestor”, concluiu, ao defender uma atuação conjunta para melhorar os resultados da administração pública.



Dimas Ramalho lembrou que administrar exige coragem e responsabilidade com o dinheiro público

nas escolas regulares. O indicador mais correto é o aprendizado desse estudante”, disse. Ela acrescentou que inserir um aluno sem as condições adequadas pode, na prática, representar exclusão. As especialistas também discutiram a importância de adaptar metodologias, respeitar ritmos e considerar as individualidades dos estudantes. Josevanda destacou a necessidade de flexibilização: “Nós precisamos

flexibilizar o ritmo, os materiais, as oportunidades”. Outro ponto sensível foi o uso de laudos. Ana Paula explicou que eles devem orientar, mas não rotular. “O que a gente não pode deixar acontecer é que o modelo médico ultrapasse os muros da escola”, comentou. Ao final, as participantes convergiram sobre os principais desafios: formação continuada de professores, participação

ativa das famílias e oferta de estrutura adequada.”

Todas as pessoas aprendem, todas as crianças aprendem. O que nós precisamos definir é que tipo de aprendizagens são compatíveis com as habilidades e competências”



Solange Petrosino conduziu o painel sobre educação inclusiva no 9º Conexidades

Da infraestrutura ao campo: painéis apresentam soluções de crédito e inovação

Representantes de bancos, governo e municípios se reúnem para tratar do desenvolvimento local

Entre desafios fiscais, avanços tecnológicos e mudanças no cenário econômico, os municípios brasileiros buscam maneiras de se tornar mais eficientes e sustentáveis, tema que permeou os painéis da **terceira manhã do 9º Conexidades**.

A busca por recursos para investimentos municipais esteve no centro do painel **“Dinheiro para transformar cidades: crédito, programas e investimentos para os municípios”**, onde representantes da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil apresentaram alternativas de financiamento e ferramentas de gestão.

Diogo Prim, Superintendente Regional do Setor Público do Banco do Brasil, destacou a robustez da atuação da instituição. “Temos sido um grande parceiro também do Governo do Estado nas suas contratações de crédito, e assim como conseguimos estruturar operações para o Estado, também temos condições de estruturar



Painel sobre crédito apresentou soluções de financiamento para impulsionar obras e modernizar a administração

para os municípios”, afirmou. Segundo ele, a carteira de crédito público do banco já supera **R\$86 bilhões**.

Na sequência, Cristiano Boaventura de Medeiros, Diretor de Serviços de Governo

da Caixa, explanou sobre linhas como o **Pró-Cidades** e o **Pró-Moradia**, além do **FINISA**. “Os recursos têm sido aplicados em obras de pavimentação urbana, sistemas de transporte coletivo, abastecimento de

água e drenagem”, comentou. Ele também mencionou modalidades mais recentes, como o **FINISA Verde** e o **FINISA Transformação Digital**, voltadas à sustentabilidade e modernização tecnológica.



Debate sobre agronegócio abordou temas como produtividade, inovação e desafios globais do setor

Agronegócio e os desafios globais

O painel **“O Agronegócio Brasileiro no Centro das Transformações Globais”** trouxe uma análise sobre os impactos econômicos, climáticos e estruturais no setor e contou com a mediação de Wellington Lopes de Souza, especialista em Finanças, Gestão Financeira e Planejamento Financeiro para o Agronegócio. Tirso Meirelles, Presidente do Sistema FAESP,

chamou atenção para a necessidade de planejamento de longo prazo. “Nós temos praticamente 78% das propriedades rurais do Estado de São Paulo com até 64 hectares. O único jeito para você manter o homem e a mulher no campo, efetivamente, é você dar um apoio a eles”, disse, ao abordar iniciativas de fortalecimento do pequeno produtor. Meirelles citou ainda projetos em Ribeirão Preto, com a

produção de biocombustível e cana de açúcar; São Roque, com o uso de Inteligência Artificial; Ribeirão Preto, com a criação de um centro de excelência de pecuária leiteira. “Você faz um movimento municipal. Você cria as condições de abrir uma pequena feira, um pequeno evento onde você motiva a vocação daquele município”, explicou. O Prefeito de Votuporanga,



Tirso Meirelles defendeu apoio ao pequeno produtor e planejamento de longo prazo



Painelistas destacaram o papel da tecnologia e dos dados na construção de cidades mais inteligentes e eficientes

Inteligência urbana começa pela zeladoria

A transformação digital foi discutida no painel **“O futuro já mora nas cidades: inteligência urbana, dados e transformação digital”**, com foco na importância da organização de dados e da gestão eficiente.

Alexandre Modonezi, consultor em gestão pública, ressaltou a necessidade de diagnóstico. “A maior parte das

cidades não sabe quantos quilômetros de asfalto tem, e isso dificulta muito montar um plano de ações”. Ele apresentou o **Projeto Gaia**, que permite identificar problemas urbanos antes mesmo de serem reportados.

O especialista internacional Lorenzo Madrid ampliou o conceito de cidades inteligentes. “Cidade inteligente é

um processo transformador em que a tecnologia é utilizada para melhorar a vida das pessoas”, disse, ao destacar que inovação vai além da digitalização.

Representando os municípios, o Prefeito de Holambra, Fernando Capato, reforçou a importância da manutenção urbana. “Sem zeladoria não tem cidade inteligente, não

tem investimento, não tem turismo”, declarou, ao relacionar cuidados básicos com desenvolvimento econômico.

“A maior parte das cidades não sabe quantos quilômetros de asfalto tem e isso dificulta muito montar um plano de ações”. Ele apresentou o **Projeto Gaia**, que permite identificar problemas urbanos



Para Fernando Capato, a zeladoria deve ser base para o desenvolvimento urbano

Parcerias fortalecem cidadania

Encerrando a programação do dia 18 de junho, o painel **“Justiça e Cidadania: Parcerias do Governo do Estado e Municípios para o Desenvolvimento Local”** abordou a integração entre diferentes esferas de governo.

O Secretário de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, Arthur Lima, destacou o impacto social das políticas públicas. “Mais do que es-

Com debates que conectaram financiamento, inovação, produção agrícola e cidadania, a terceira manhã do Conexidades reforçou a importância da gestão integrada e estratégica



Painel da segunda tarde do Conexidades reuniu especialistas para discutir inteligência artificial na gestão pública

truturas administrativas, são instrumentos de mudança social”, afirmou, ao se referir a órgãos como **PROCON**, **Fundação CASA** e **IPEM**.

Luiz Orsatti Filho, diretor executivo do PROCON-SP, comentou o papel educativo da instituição. Ele explicou que o órgão atua como “harmonizador das relações entre consumidores e fornecedores”, indo além da fiscalização. Já Marcos Guerson, presiden-

te do IPEM-SP, destacou iniciativas de orientação e eficiência. Entre os exemplos, mencionou ações que reduziram compras públicas desnecessárias em até 40%.

Com debates que conectaram financiamento, inovação, produção agrícola e cidadania, a terceira manhã do Conexidades reforçou a importância da gestão integrada e estratégica para enfrentar os desafios dos municípios brasileiros.



Arthur Lima apresentou programas e estruturas voltadas à inclusão e cidadania

Bem-estar animal, eleições e consórcios pautam última manhã do Conexidades em Campos do Jordão

Encontro trouxe reflexões sobre políticas públicas permanentes, democracia digital e soluções compartilhadas

A **última manhã de painéis do 9º Conexidades** reuniu discussões sobre três temas que refletem desafios contemporâneos da administração pública: a consolidação da causa animal como política pública, os impactos da inteligência artificial e do crime organizado no processo eleitoral e o fortalecimento dos consórcios

públicos como instrumento de desenvolvimento regional. Os painéis tiveram a participação de gestores municipais, especialistas, juristas e representantes políticos que compartilharam experiências e defenderam maior integração entre instituições para enfrentar problemas cada vez mais complexos.

Causa animal ganha dimensão de política pública

O painel **“Causa Animal: quando a proteção deixa de ser discurso e vira responsabilidade pública”** abriu a programação do dia defendendo que o bem-estar animal precisa ser tratado como uma política pública estruturada e permanente. A mediação foi conduzida por João Henrique de Almeida, diretor de Relações Públicas da UVESP, que destacou a evolução do tema no cenário político brasileiro. “O grande objetivo de todos aqueles que atuam na Causa Animal é que não se pense nela somente como uma ação voluntária, mas que sejam políticas efetivas”. Durante o debate, Alessandra

Esquivel Prandi, assessora de Políticas Governamentais de Bem-Estar Animal de Jundiá, chamou atenção para a necessidade de planejamento e produção de dados para orientar ações municipais. “Não tem nenhum levantamento de quantos animais precisam ser castrados no município. É preciso um censo animal para fazer um controle populacional”, destacou. Com experiência tanto na proteção animal quanto na segurança pública, Alessandra observou que ainda existe uma distância significativa entre a legislação e sua aplicação prática. Para ela, os resultados dependem da articulação entre diferentes atores.

“Se o poder público não tem o recurso necessário, eu tenho que buscar fora, conectando todos os agentes envolvidos no bem-estar animal, que inclui o poder público, a iniciativa privada, a sociedade e as protetoras e ONGs”, comentou. A discussão também abordou os reflexos da pauta animal em áreas como saúde pública, meio ambiente e desenvolvimento econômico. Viviane



Viviane Cabral indicou a relação entre a causa animal e temas como saúde pública e desenvolvimento social



Painelistas defenderam a transformação da proteção animal em política pública baseada em dados

Cabral, presidente da Comissão Estadual de Direito Animal da OAB-SP, explicou que o tema ultrapassa a esfera da proteção dos animais. “A questão da causa animal é algo que está intrinsecamente relacionado ao nosso cotidiano, às questões sociais, econômicas, políticas e ambientais”.

Ao encerrar o painel, Alessandra reforçou a necessidade de transformar leis em ações concretas. “A gente precisa tirar a lei do papel e colocá-la de forma urgente em prática. O papel dos gestores é olhar a situação de forma geral e conectar as pontas, criar pontes, educar, capacitar e unir secretarias”.

Consórcios públicos avançam como solução regional

Fechando a programação da manhã, o painel **“Consórcios Públicos: unidos para resolver o que sozinhos os municípios não conseguem”** apresentou experiências que demonstram os resultados da cooperação entre cidades. A mediação foi realizada por José Mário Brasiense, fun-

dador e diretor-presidente da Oficina Municipal, que contextualizou o crescimento dos consórcios após a regulamentação do modelo por legislação federal. O debate mostrou como a atuação conjunta tem ajudado municípios a enfrentar desafios em áreas como saúde, infraestrutura, meio ambiente e desenvolvimento econômico. João Victor Barboza, presi-



Gestores consorciados apresentaram suas experiências que comprovam a eficiência deste modelo de cooperação

Inteligência artificial e crime organizado desafiam a democracia

Outro tema que mobilizou o público foi o painel **“Eleições 2026: IA, crime organizado e os limites da democracia”**, mediado por Michele Achcar, advogada e consultora jurídica da UVESP.

Logo na abertura, Paulo Hamilton Siqueira Júnior, advogado, ex-juiz do Tribunal Regional de São Paulo e especialista em Direito Eleitoral, alertou para dois fatores que, segundo ele, representam ameaças ao ambiente democrático: “de um lado, nós enfrentamos a ameaça virtual e material de escala geométrica proporcionada pelo avanço sem precedentes da Inteligência Artificial; de outro, nos deparamos com uma ameaça territorial, física e violenta, representada pela infiltração do crime organizado e das denominadas milícias nas esferas de representação política e no próprio financiamento de campanha”.

Hamilton também falou sobre a influência dos algoritmos na formação da opinião pública, utilizando o conceito de “uberização da verdade” para explicar como as plataformas digitais filtram informações e moldam percepções. Ao tratar da atuação do crime organizado, o especialista alertou para o risco de interferência direta em processos eleitorais locais. “Eles estão se tornando cada vez mais organizados. Estão mudando, alterando a sua forma de atuação e não estão operando apenas à mar-



Em ano eleitoral, painel do Conexidades destacou os impactos da inteligência artificial e da desinformação no processo democrático



Ricardo Vita Porto evidenciou os desafios da regulamentação da inteligência artificial para as eleições

gem da lei. Eles buscam agora se integrar ao poder público para garantir sua impunidade e expandir seus negócios”. O debate também abordou o uso da inteligência artificial

De um lado, nós enfrentamos a ameaça virtual e material de escala geométrica proporcionada pelo avanço sem precedentes da Inteligência Artificial; de outro, nos deparamos com uma ameaça territorial, física e violenta

em campanhas. Ricardo Vita Porto, advogado especializado em Direito Eleitoral e presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP, explicou que a tecnologia é permitida, mas deve seguir regras estabelecidas pela Justiça Eleitoral.

“Deve ser proibido conteúdo negativo que venha imputar algum fato inverídico que vise causar prejuízo eleitoral a um adversário”, ressaltou. Representando o Legislativo municipal, Luiz Rossini, presidente da Câmara Municipal de Campinas, avaliou que as redes sociais ampliaram o acesso dos candidatos ao eleitorado, mas também trouxeram novos desafios. “As pessoas tendem a frequentar as bolhas de informação que só vão ter pessoas que pensam como ela. E as informações que chegam ali só reforçam aquilo que ela já acredita”, observou.

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

dente do CISMETRO Limeira e prefeito de Águas de São Pedro, destacou os ganhos operacionais proporcionados pela gestão compartilhada. “A atuação consorciada gera economicidade, estruturação, agilidade e desburocratização na prática”, afirmou. Na área da saúde, José Ricardo Cortez, presidente do CISMETRO Holambra e prefeito de Santo Antônio de Posse, relatou a experiência de uma rede formada por 34 municípios que compartilham

serviços e profissionais. O tema ambiental também esteve presente. Rubens José Belão, diretor executivo do CONGRAPAR, relatou iniciativas conjuntas para destinação de resíduos e modernização da iluminação pública. “Consórcio é o futuro do municipalismo no Brasil”, declarou. Já Vladimir Reggiani, presidente do CICESP e prefeito de Itápolis, destacou os impactos econômicos da cooperação regional. “Saímos da informalidade e isso gera economia, renda, emprego”, falou.

Encerrando o debate, Fernando Marangoni, Deputado Federal e presidente da Frente Parlamentar Mista em Apoio aos Consórcios Públicos, defendeu o fortalecimento institucional dos consórcios e a ampliação de sua autonomia financeira. Ao sintetizar o espírito do encontro, o parlamentar concluiu: “Onde as fronteiras físicas nos separam, os consórcios nos unem; não há grande município que não precise de ajuda e nem pequeno município que não possa ajudar”.



Fernando Marangoni reforçou a importância dos consórcios públicos como ferramenta de fomento regional

COMBATE À CRIMINALIDADE

Segurança pública e integração entre forças são destaques na programação

Painel destaca desafios atuais e aponta soluções tornar os municípios mais seguros



Representantes do poder público e das forças de segurança discutiram estratégias para enfrentar a violência urbana

Tema cada vez mais sensível para os municípios, a segurança pública impacta diretamente não só a qualidade de vida da população, como também a atração de investimentos e o desenvolvimento regional. Pensando nisso, a organização do **Conexidades** trouxe para a programação o painel “**As cidades sob pressão: o novo desafio da segurança pública**” com a presença de autoridades estaduais e municipais para mostrar diferentes perspectivas sobre violência, políticas públicas e integração entre forças de segurança. O presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, destacou a relevância do tema



Artur José Dian falou sobre redução da criminalidade e ações em regiões estratégicas do Estado

ao abrir o encontro. Na sequência, o secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que o principal desafio está na percepção da população. Segundo ele, além das ações práticas, é necessário transmitir sensação de segurança. Nico também criticou o atual modelo de encarceramento. “Eu acho que todo mundo merece uma oportunidade, todo mundo tem que tentar alguma coisa. Mas essa política de quanto mais soltar melhor, é difícil para nós”, disse, ao defender mudanças na legislação penal. O Deputado Estadual Thiago Auricchio ressaltou iniciativas voltadas à proteção das mulheres, como o **Código Paulista de Defesa da Mulher** e o **Protocolo Não Se Cale**. Ele comentou que a pauta acompanha seu mandato desde o início. “Eu estou sempre levantando a bandeira de defesa da mulher”, afirmou. O parlamentar também enfatizou a importância do intercâmbio de experiências promovido pelo evento: “um evento como esse traz a oportunidade de cada um entender o que o outro tem feito na segurança pública”.



Osvaldo Nico Gonçalves defendeu mudanças na legislação penal durante o Conexidades

Já o Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo, Artur José Dian, explanou sobre os pilares da atuação da polícia judiciária. “Tínhamos os pilares da busca e captura das principais lideranças, o combate efetivo ao crime organizado, a baixa dos indicadores criminais e atacar regiões importantes”, enumerou. Ele mencionou ações em áreas críticas, como a Cracolândia, e reforçou a necessidade de atuação contínua e integrada com diferentes órgãos públicos.

Dian também destacou a presença das forças de segurança no cotidiano da população. “Se o cidadão de bem sai na rua procurando uma ajuda, ele vai achar uma delegacia de polícia com as portas abertas. Ele vai achar uma viatura da polícia militar circulando para poder acolher. Vai achar uma viatura da guarda-civil metropolitana. Então a polícia, de fato, trabalha para o cidadão, e é dessa forma que a gente quer continuar trabalhando”. O delegado ainda apontou a ampliação das **Delegacias da Mulher**, que devem passar de 18 para 58 unidades até o fim do ano.

A discussão sobre violência doméstica foi aprofundada pelo Superintendente da Polícia Técnico-Científica do Estado de São Paulo, Claudinei Salomão. Ele mencionou iniciativas como o projeto **Bem Me Quer**. “Não é de hoje que a Polícia Técnico-Científica se preocupa com o atendimento às vítimas de violência doméstica. Começamos há mais de 20 anos com este projeto pioneiro”. O programa deve ser expandido para outras regiões, juntamente com a implantação da **Sala Lilás** em unidades do Instituto Médico Legal.

Durante o debate, Gonçalves apontou o feminicídio como um dos maiores desafios atuais, além do aumento dos furtos de celulares. Ele reforçou a importância das denúncias e do uso de protocolos de proteção.

Encerrando o painel, o corregedor-geral da Polícia Civil do Estado de São Paulo e mediador do debate, João Batista Palma Beolchi, destacou o papel institucional das forças de segurança. “A segurança pública do Estado de São Paulo, fruto do idealismo constante e fecundo dos seus fundadores, lega ao Brasil a sua força na busca da justiça”, declarou.

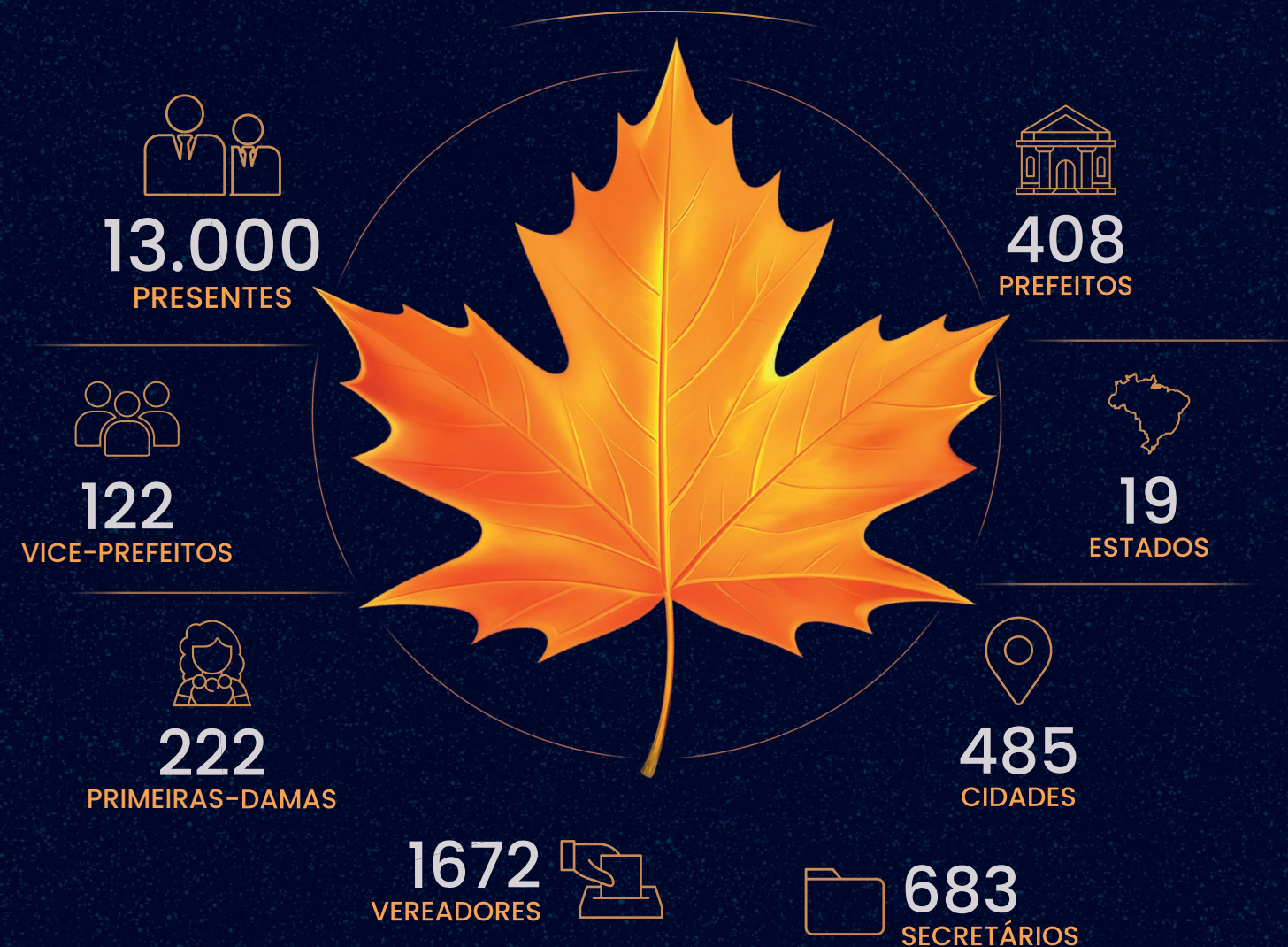
Da Redação

jornaldointerior.uvesp@gmail.com

9º CONEXIDADES

Quando uma edição encerra, um novo legado inicia.

A 9ª edição, em Campos do Jordão, terminou, mas as ideias, os projetos e as conexões construídas aqui seguirão transformando municípios por muito tempo.



APRESENTAÇÃO — CIDADE ANFITRIÃ — CURADORIA —

PATROCÍNIO — COPATROCÍNIO —

MEDIA PARTNER —

PARCEIROS INSTITUCIONAIS —

APOIO EDUCACIONAL — APOIO —

RECONHECIMENTO

Guilherme Afif Domingos recebe Troféu Competência Pública

Secretário Especial do Governo de SP é homenageado em cerimônia com ex-presidentes e lideranças empresariais



Da esq. para a dir.: Gilberto Kassab, Sebastião Misiara, Afif Domingos, Sílvia Melo e Ronaldo Caiado

O Secretário Especial de Projetos Estratégicos do Governo do Estado de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, recebeu o **Troféu Competência Pública**, entregue tradicionalmente no palco principal do **9º Conexidades**. A cerimônia reuniu nomes de peso da política e do empresariado nacional, entre eles o ex-presidente Michel Temer, o pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado e o ex-Secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo, Gilberto Kassab.

O presidente do Conselho Gestor da União dos Vereadores do Estado de São Paulo - UVESP, Sebastião Misiara, relembrou a trajetória de Afif desde os anos 1970 e destacou conquistas como a **Lei Geral**



Ronaldo Caiado classificou Afif como um dos grandes orientadores da Política Nacional

da Micro e Pequena Empresa e o **Simples Nacional**, marcos que transformaram o ambiente de negócios no Brasil. "País forte é um país onde o pequeno consegue trabalhar, crescer e prosperar", afirmou Misiara, citando a visão que sempre guiou o homenageado e lembrando que, hoje, os pequenos negócios representam cerca de 99% das empresas brasileiras.

Caiado classificou Afif como um dos grandes orientadores da política nacional. "Cabeça pensante, homem que evoluiu, no sentido de poder proporcionar à pequena e média empresa, ao



Michel Temer defendeu a importância de soluções simples na gestão pública

microempresário, ao empreendedor individual. Mudou a política. Mudou o conceito de trabalho no Brasil. Debateu grandes temas e, sem dúvida nenhuma, ainda é um dos grandes orientadores que nós temos na política nacional", declarou.

Kassab, por sua vez, destacou a importância de Afif no início de sua vida pública e sua participação ativa na política há tantos anos. "Tem uma visão que poucos têm hoje no Brasil. Das suas necessidades. Das suas deficiências. E o que é muito importante, muito prazeroso para todos nós: continua realmente muito atuante, continua contribuindo muito com um Brasil melhor", completou.

Tem uma visão que poucos têm hoje no Brasil. Das suas necessidades. Das suas deficiências. E o que é muito importante, muito prazeroso para todos nós: continua realmente muito atuante, continua contribuindo muito com um Brasil melhor

Voto distrital e polarização

Em seu discurso de agradecimento, Afif Domingos defendeu o voto distrital misto como uma solução para corrigir distorções do sistema eleitoral atual. Segundo ele, o modelo ajudaria a acabar com a eleição de candidatos sem vínculo com a população, impulsionados por "puxadores de votos" e traria mais responsabilidade aos parlamentares, que passariam a prestar contas diretamente às suas bases. Ele também destacou que o sistema fortalece os partidos, melhora a legitimidade das emendas parlamentares e contribui para a descentralização do poder, ao aproximar a representação política dos municípios.

"Temos que buscar um rumo para o país. Nós temos que reabilitar a política em nosso país. Engrandecê-la. Não existe outro caminho na democracia se não se fizer boa política", acrescentou.

O debate se estendeu ao cenário político atual. Michel Temer, também participante da homenagem, pregou um "grande pacto republicano" no início de cada governo, enquanto o cientista político Rubens Figueiredo alertou que "nenhuma sociedade pode crescer baseando-se no ódio".

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Depoimentos



João Cleber
VEREADOR DE IRACEMÁPOLIS

Este é meu segundo ano no Conexidades. Vim em busca de conhecimento, inovações e soluções para minha cidade. Só aqui encontrei isso tudo em um só lugar.



Simone Gonçalves do Amaral
EXPOSITORA DE CAJATI

Estou muito feliz em estar nesse evento magnífico, onde há uma verdadeira troca de experiências, além de ser uma vitrine para pessoas que como eu. Lancei há pouco tempo a sopa de banana e aqui já fiz vários contatos para ampliar minhas vendas.



Maria Amélia de Oliveira
VEREADORA DE JACAREÍ

Um grande abraço para toda a organização do Conexidades. Além de passeios interessantíssimos que nos têm oferecido, ter um espaço para mulheres engrandece nosso trabalho e traz informações preciosas.



Roberto Raymundo
CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO DE JABOTICABAL

O Conexidades representa muito para nós. É um espaço onde podemos apresentar nossas empresas e fazer novos negócios. Parabéns, Conexidades!



Marco Antônio Chaves
SECRETÁRIO DE CULTURA DE ITÁPOLIS

Para nós esse é o quinto Conexidades, um evento que sempre foi uma vitrine para o município, que nos dá uma visibilidade imensa, além da troca de experiências tanto com o poder público como com o setor privado.



Maria Isabel Dadário
VEREADORA DE AVARÉ

O Conexidades é sempre ótimo. É a quinta vez que venho. Sempre tem estandes com produtos importantes para nós, palestras importantes e muito conhecimento para levarmos para nosso município.



Suleima Cristina
VEREADORA DE PORTO NACIONAL (TO)

Estive o ano passado em Holambra e fiquei maravilhada com o evento, por isso estou aqui esse ano, pelo aprendizado, conhecimento e networking. Esse evento é maravilhoso, tanto que esse ano trouxe quatro vereadoras do nosso município.



Claudia Martins
VICE-PREFEITA DE LARANJAL PAULISTA

Essa é minha segunda vez no Conexidades e a cada ano gosto mais. É um espaço das mulheres que traz temas que servem de norte para nossas ações e planejamento.



Agnaldo Alfredo
SECRETÁRIO DE TURISMO DE COTIA

Esse é um evento maravilhoso, de muitas oportunidades, networking e aprendizado. Quem não conhece precisa participar.



Marcus Lucius Carvalho Corrêa
DIRETOR DE TURISMO DE BEBEDOURO

Estamos participando do Conexidade pela sexta vez consecutiva. Esse evento já faz parte do nosso calendário, aqui é uma grande oportunidade de mostrar as potencialidades do nosso município, atrair novos investidores e fazer negócios. Já estamos na expectativa do 10º Conexidades. Esse evento é sensacional.

Cultura paulista ganha destaque no novo Palco Conexões

Programação paralela evidenciou a riqueza cultural do interior com apresentações diárias

O 9º **Conexidades** apresentou uma novidade que reforçou o protagonismo cultural dos municípios paulistas: o **Palco Conexões**. Instalado no piso Araucária do Campos Hall, o espaço foi criado para valorizar talentos do interior e oferecer ao público uma programação cultural paralela à feira, com três apresentações diárias que combinaram música, tradição e gastronomia. A iniciativa evidenciou a diversidade cultural do estado ao reunir manifestações que traduzem a identidade de diferentes regiões. Um dos destaques foi a apresentação da **Banda Sinfônica Municipal de Nova Odessa**, com o espetáculo “**Ritmos Brasileiros**”. O repertório percorreu diferentes gerações da música popular, com obras de Tom Jobim, Edu Lobo, Ivan Lins, Tim Maia e Pixinguinha, em interpretações marcadas por energia e sensibilidade. A cultura gastronômica também teve espaço garantido. Um dos momentos mais simbólicos foi a distribuição do tradicional **Bolo de Santo Antônio**, levado por Piracaia. A ação reproduziu a tradição da festa do padroeiro da cidade, celebrada em 13 de junho, incluindo a curiosidade das alianças escondidas nas fatias, símbolo de sorte no amor. As raízes do interior ganharam destaque com a presença da **Festa dos Tropeiros Paulistas**.



Orquestra Municipal Violeiros do Jaguary



Banda Sinfônica Municipal de Nova Odessa



Natal Iluminado



Kombinados

Representando São Francisco Xavier e Jaguariúna, a programação reuniu degustações típicas, ornamentação temática e apresentações musicais, como a moda de viola de Alisson Domingos e a **Orquestra Municipal Violeiros do Jaguary**, que emocionou o público com clássicos caipiras.

A diversidade cultural também se manifestou em outras expressões. De Jarinu, a **Banda Filarmônica 17 de Abril** apresentou um repertório de músicas clássicas italianas, sob regência da maestrina Selma Contesini, reforçando a herança da imigração no município e convidando o público para eventos tradicionais como a Festa do Morango e a Festa Italiana. Já Novo Horizonte levou ao palco o clima das celebrações de fim de ano, com uma apresentação temática do “**Sonho de Natal Iluminado**”, incluindo a presença do Papai Noel e seus ajudantes. Ao reunir diferentes linguagens artísticas e tradições

♥♥ **Instalado no piso Araucária do Campos Hall, o espaço foi criado para valorizar talentos do interior e oferecer ao público uma programação cultural paralela à feira, com três apresentações diárias que combinaram música, tradição e gastronomia** ♥♥

em um único espaço, o **Palco Conexões** se consolida como uma vitrine da riqueza cultural do interior paulista, fortalecendo a identidade regional dentro de um dos principais encontros de gestão pública do país. 🇧🇷

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



Dança Country de Jaguariúna

Conexidades Mulher chega à 4ª edição com abertura marcada por emoção e representatividade

Encontro amplia espaço de diálogo e fortalecimento da liderança feminina no interior paulista

Campos do Jordão sediou a 4ª edição do **Conexidades Mulher**, que teve início com uma cerimônia marcada por emoção, representatividade e reflexões sobre o protagonismo feminino em diferentes áreas. A abertura foi embalada pela música “**Força Estranha**”, de autoria de Caetano Veloso, interpretada pela cantora Luana Camarah, em uma apresentação que destacou temas como superação, união e esperança. Idealizadora do espaço e CEO do Conexidades, Silvia Melo, manifestou entusiasmo ao dar início a mais uma edição. Ela ressaltou a importância do projeto que, segundo ela, foi criado para ampliar a voz das mulheres e incentivar sua presença em espaços de decisão. A executiva comentou sobre o propósito do encontro de fortalecer o empoderamento feminino e promover conexões relevantes. A cerimônia contou com a presença de diversas lideranças. Adriana Liporoni, Secretária de Políticas para Mulheres do Estado de São Paulo, elogiou a iniciativa e destacou a importância de espaços dedicados ao debate e à construção de políticas públicas voltadas às mulheres. Já Claudia Carletto, Secretária de Esportes do Estado de São Paulo, abordou o papel do esporte na formação feminina. Ela afirmou que a prática esportiva contribui para o desenvolvimento de habilidades como resiliência, trabalho em equipe e superação, fatores essenciais para a construção de mulheres mais confiantes e preparadas para desafios.



Lideranças femininas marcaram presença na cerimônia em Campos do Jordão

Durante a solenidade, Silvia também homenageou Leticia Feres, Procuradora Geral do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo – MPC-SP, destacando o fato de ela ser a primeira mulher a ocupar o cargo. A presença foi apontada como simbólica para o fortalecimento da representatividade feminina em posições de liderança. Nina Plöger, Presidente da Forbes Mulher Agro, apresentou dados importantes sobre o protagonismo feminino no campo. Ela mencionou que o Brasil possui cerca de cinco milhões de propriedades rurais, sendo que um milhão delas são lideradas por mulheres, que ainda enfrentam desafios para ampliar sua participação e reconhecimento no setor.



Auditório lotado acompanha a cerimônia de abertura do 4º Conexidades Mulher

Ao ser mencionada por Silvia Melo, Ana Karin Andrade, Presidente da APVPESP, celebrou a expansão do evento e comentou que fica muito feliz em ver que a cada ano o **Conexidades** amplia, e com ele o espaço específico das mulheres também. “É um espaço de troca de conhecimento, sugestão de projetos e sobretudo de uma verdadeira união feminina para conquista de espaço e posicionamento pessoal, emocional e profissional”. Juliana Farah, Presidente das **Semeadoras do Agro**, destacou a trajetória do **Conexidades** e de sua versão voltada ao público feminino, reforçando a relevância do evento no fortalecimento do diálogo entre os setores público e privado. Representando o município

anfitrião, Alessandra Cristina de Oliveira, Primeira-Dama de Campos do Jordão e presidente do Fundo Social, disse estar encantada com a iniciativa e com a visibilidade proporcionada à cidade. Ela ressaltou o potencial do evento como espaço de aprendizado, conexões e geração de negócios. No encerramento da plenária, Silvia Melo destacou sua trajetória pessoal e profissional, lembrando seu papel como mãe e a responsabilidade de formar um homem que respeite as mulheres, reforçando o compromisso do evento com a construção de uma sociedade mais igualitária. 🇧🇷

Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com



A cantora **Luana Camarah** emocionou o público com a interpretação de “Força Estranha”



Adriana Liporoni reforçou a importância de iniciativas voltadas às mulheres

Autonomia, gestão e impacto social marcam debate feminino

Experiências e estratégias foram abordadas pelas participantes do 4º Conexidades Mulher

Com uma programação intensa ao longo de quatro dias, o **Conexidades Mulher** reuniu uma agenda diversificada e estratégica voltada ao protagonismo feminino nos cenários público e privado.

Prefeitas, Vereadoras, Secretárias, Primeiras-Damas e empreendedoras participaram de painéis que abordaram temas centrais para o avanço da representatividade feminina, promovendo debates qualificados, capacitações e a troca de experiências. A iniciativa reforçou a missão das mulheres como agentes de transformação, destacando caminhos para ampliar sua atuação e influência na gestão pública, nos negócios e na sociedade.

Independência financeira

O painel “**Autonomia que Liberta: Independência Financeira, Justiça e Proteção às Mulheres**” colocou em evidência a relação entre autonomia econômica, combate à violência e participação feminina na vida pública. Entre os principais temas discutidos estiveram a educação financeira como ferramenta de emancipação, a necessidade de ampliar a representação política das mulheres, o enfrentamento à violência patrimonial e psicológica e o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao empreendedorismo feminino.



Lideranças femininas destacam inovação e desenvolvimento no turismo

Nathalia Arcuri, especialista em finanças, empresária e autora, criadora do maior canal de educação financeira do mundo, o **Me Poupe**, compartilhou sua trajetória de aprendizado autodidata sobre finanças e

chamou atenção para o fato de que o trabalho invisível das mulheres dentro de casa ainda é o principal obstáculo ao empreendedorismo feminino de alto impacto.



Lideranças femininas destacam inovação e desenvolvimento no turismo

Mulheres empreendedoras

O painel “**Quando mulheres empreendem, cidades crescem**” destacou o empreendedorismo feminino como vetor no desenvolvimento das cidades. O encontro ressaltou a importância da presença feminina em posições de liderança e no fortalecimento do turismo e dos negócios.

A Coordenadora de Relações Governamentais da

Unidade de Políticas Públicas e Relações Governamentais do Sebrae-SP, Ana Flávia Silva, comentou sobre a atuação da entidade em diversas áreas, tendo como cerne o empreendedorismo e seu apoio às mulheres no geral, trazendo o dado do aumento das MEIs em 13%, e lembrando que a maioria é gerida pelo público feminino.



Ana Flávia Silva comenta sobre o avanço do empreendedorismo feminino

Liderança feminina no Turismo

O evento abordou também a participação das mulheres na gestão e no desenvolvimento do turismo. O painel “**Turismo, cultura e liderança feminina: mulheres que transformam destinos**” reuniu lideranças que compartilharam experiências de fortalecimento dos destinos por meio de planejamento, qualificação e inovação. Além de apresentar casos e estratégias de sucesso de municípios como Holambra

e Botucatu, o programa teve a participação da Setur para apresentar iniciativas voltadas à qualificação e ao empreendedorismo. Ana Clemente, coordenadora da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, trouxe dados que revelam a centralidade das mulheres no setor: 53% dos fluxos de viagens são realizados por mulheres, mas apenas 10% ocupam cargos de liderança na área.

Governança social

Apresentado como case de sucesso no painel “**Da crise à governança: soluções pragmáticas para pessoas em situação de rua**”, o modelo de gestão adotado em Santa Catarina para o acolhimento da população em situação de rua tem foco em governança, organização dos dados e encaminhamento social.

A proposta envolve equipes capacitadas para abordagem, registro de informações e integração com a rede de segurança e assistência. Após o acolhimento, os atendidos são direcionados a espaços de apoio, com acesso à alimentação, pernoite e oportunidades de reinserção no mercado de trabalho. O projeto também contribui para dimensionar corretamente a demanda e otimizar recursos públicos.



Modelo de gestão de Santa Catarina busca soluções para população em situação de rua



Vereadora Ana Carolina Oliveira chama atenção para a vulnerabilidade da infância

Proteção à Infância

O enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes foi tema do debate “**Enfrentamento contínuo ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes: a experiência do Maio Laranja o ano todo**”, contando com a participação de especialistas e ativistas da causa.

O painel destacou a importância de ações permanentes de prevenção, acolhimento e denúncia, reforçando que a proteção da infância deve acontecer durante todo o ano, e não apenas durante a campanha **Maio Laranja**.

Para a Vereadora de São Paulo Ana Carolina Oliveira, há a necessidade de ações urgentes. “Nossas crianças estão vulneráveis. Não sei se os casos aumentaram ou as famílias se encorajaram a denunciar”.

Entre os temas abordados estiveram a capacitação de professores, o apoio às famílias, o papel das escolas na identificação de sinais de violência e a necessidade de fortalecer redes de proteção para garantir segurança e desenvolvimento saudável às crianças e adolescentes.



Do discurso à transformação: comunicação, liderança e inovação ampliam a agenda

Encontro abordou desafios da atuação feminina em espaços de decisão

Dando continuidade à programação do espaço feminino, os painéis avançaram sobre temas ligados à comunicação, inovação, liderança e participação política, ampliando o debate sobre os desafios e caminhos para o fortalecimento da presença feminina nos espaços de decisão.

A agenda teve discussões que abordaram desde a construção da autoridade institucional até o uso da tecnologia em políticas públicas, além de reflexões sobre saúde mental, representatividade e enfrentamento à violência.

Mulheres no Legislativo

A participação das mulheres nas eleições legislativas e os desafios da representatividade feminina na política foram o foco do painel “**A Importância das Eleições Legislativas: Mulheres em Foco**”, onde lideranças compartilharam experiências sobre violência política de gênero, financiamento de campanhas, inclusão e ocupação de espaços de decisão.

As participantes defenderam maior apoio às candidaturas femininas e destacaram a importância da união entre mulheres para ampliar a presença nos legislativos. Maria Lúcia Amary, vice-Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo em seu sexto mandato como Deputada Estadual, defendeu que mulheres precisam trabalhar o triplo para serem reconhecidas e que a maioria dos empresários ainda não investe em candidaturas femininas, razão pela qual integra um grupo de mulheres empresárias dedicado a mudar esse cenário.



Maria Lúcia Amary defende mais apoio e espaço para mulheres na vida política

Comunicação Pública

Ferramentas essenciais para a atuação na atuação institucional estiveram no centro das discussões do painel “**Comunicação, cerimonial e oratória**: a construção da autoridade na vida pública”. O debate reuniu especialistas que abordaram desde os protocolos institucionais e sua importância para a imagem das organizações até o papel da comunicação na formação de lideranças. Também foram

discutidos os desafios enfrentados pelas mulheres na ocupação dos espaços de fala e decisão. Luciana Gomes, jornalista e mentora em comunicação e oratória, trouxe ao painel um olhar focado nas mulheres e na urgência de ocupar espaços de fala. Lembrou que as brasileiras conquistaram o direito ao voto há menos de 100 anos, em 1932, e que em 2027 completam apenas 200 anos desde que foram autorizadas a estudar.



Para Luciana Gomes, a comunicação é ferramenta essencial para ampliar a presença feminina nos espaços de liderança

Gestão com Propósito

O painel “**Quem cuida de todos: o peso invisível da liderança feminina**” trouxe para debate os desafios enfrentados por mulheres que ocupam posições de liderança na política, no serviço público e em outras áreas de atuação. As participantes destacaram a necessidade de construir redes de apoio, dividir responsabilidades e ampliar a presença das mulheres na política. Claudia Martins, vice-Prefei-

ta de Laranjal Paulista, comentou o quão difícil é assumir um cargo político, principalmente sendo mulher e negra. “Decidi entrar na política para ajudar os moradores da minha cidade. Eu escolhi aquele [partido] que tinha o mesmo alinhamento de pensamento que eu, mas não levanto bandeira, faço trabalhos. Me orgulho de ter sido a primeira Vereadora mulher negra da cidade e também a primeira mulher negra no Executivo”.



Painel destaca os desafios e a sobrecarga enfrentados por mulheres em posições de liderança

Tecnologia e Dignidade

Experiências do Maranhão e de Vinhedo mostraram no **Conexidades Mulher** como tecnologia e inovação podem fortalecer políticas públicas de combate à fome e à vulnerabilidade social. No painel “**Maranhão Livre da Fome: tecnologia, dignidade e transformação social**”, foi apresentado o programa de mesmo nome, que atende 95 mil famílias por

meio de cartões com rastreabilidade e integração de dados, garantindo autonomia aos beneficiários e maior eficiência na gestão dos recursos. Já o município paulista destacou sua ação de substituição de cestas básicas por um cartão de consumo que amplia o poder de escolha das famílias e movimenta a economia local.



Experiências do Maranhão e de Vinhedo mostraram como a tecnologia fortalece o combate à vulnerabilidade

Da punição à transformação

O Conexidades Mulher encerrou sua programação com o painel “**Da Punição à Transformação**”, que defendeu a necessidade de ir além da resposta exclusivamente penal. Foram apresentadas experiências de grupos reflexivos para autores de violência e iniciativas voltadas à mudança de comportamento e prevenção. Casos de suces-

so mostraram redução significativa da reincidência entre participantes dos programas. Fabíola Sucasas, Promotora de Justiça e ativista de longa atuação na causa da violência contra a mulher apresentou dados relevantes do Fórum Brasileiro de Segurança Pública: o Brasil registrou 1.492 vítimas de feminicídio, o maior número da série histórica, e a tendência é que esse número continue subindo. Destacou que a maior parte dos feminicídios ocorre em municípios com menos de 100



Fabíola Sucasas reforça a necessidade de ir além da resposta penal no combate à violência

Roberto de Lucena lança livro que reforça papel estratégico do turismo

Obra reúne experiências e defende o setor como vetor de crescimento

O turismo como vetor estratégico de desenvolvimento esteve no centro das discussões do **Conexidades 2026**, em Campos do Jordão, e ganhou reforço com o lançamento do livro ‘O Fator Turismo’, de Roberto de Lucena. A obra foi apresentada no Palco Conexões reunindo gestores públicos, profissionais do setor e participantes do evento.

Ex-secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Lucena propõe uma reflexão sobre o papel do turismo na economia contemporânea. A publicação articula visão de futuro, gestão pública e desenvolvimento, destacando como políticas bem estruturadas podem impulsionar investimentos, geração de empregos, renda e competitividade nos municípios. Com base em transformações históricas e na experiência



Lançamento do livro reuniu grande público no Palco Conexões

paulista, o autor apresenta o turismo como uma atividade capaz de dinamizar economias locais e regionais. Em linguagem acessível, o livro funciona como um guia prático voltado a gestores, profissionais e estudantes interessados em compreender o impacto do setor e ampliar sua atuação de forma estratégica.

Durante o lançamento, Roberto de Lucena destacou a importância de fortalecer o turismo como política pública e instrumento de crescimento sustentável. “Eu acredito no turismo porque nós todos, juntos, estamos levando a sério o turismo no estado de São Paulo liderados pelo grande Governador

Tarcísio de Freitas. São essas reflexões que faço neste Fator Turismo. Lembrando que se nós chegamos a 10%, podemos, nos próximos anos, aumentar ainda mais a nossa participação no PIB paulista”.

O autor também ressaltou que a edição nasce como uma contribuição ao debate sobre o futuro das cidades e as oportunidades que podem ser geradas a partir do turismo, tema amplamente discutido ao longo da programação do Conexidades. Além de oferecer uma análise conceitual, **O Fator Turismo** se apresenta como um convite à ação, estimulando a qualificação das decisões públicas e privadas e a consolidação do setor como motor de desenvolvimento econômico no Brasil.

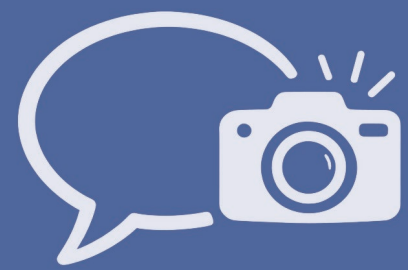
Da Redação
jornaldointerior.uvesp@gmail.com

Com o ALI Rural, você conta com o acompanhamento de um Agente de Inovação do Sebrae por 12 meses. E sem pagar nada por isso.

Ele entende o dia a dia da sua produção e acompanha sua propriedade de perto, trazendo melhorias práticas para reduzir custos, fazer o seu negócio render mais e melhorar os resultados.

Não fique para trás. Inscreva-se no ALI Rural.

Acesse o QR Code e saiba como largar na frente.



Pavilhão em Foco

Artesanato

Transformando pedras em oportunidades

A artesã Mariza Martins, de **Vila Velha** (ES), já é presença constante desde o 6º Conexidades. Neste ano, ela se deslocou até Campos do Jordão motivada pelo retorno positivo e pelas oportunidades geradas. Mariza apresenta colares, brincos e pulseiras feitas com materiais reaproveitados do setor mineral em pedras como ametista, esmeralda, turmalina e citrino.



BV Iluminação

Negócios no setor público

Essa foi a primeira vez que a feira contou com a participação da **BV Iluminação**, que já colhe os primeiros frutos. Com 16 anos de mercado e atuação em mais de 10 estados, a empresa de Salvador atua em iluminação pública e de Natal. A crescente demanda do setor público impulsiona seu crescimento. Novos contatos com prefeituras e empresas já foram realizados.



Educação

Diversidade literária nas escolas públicas



O Grupo Elo Editorial, por meio da PeraBook, apresentou seus projetos **Vozes Originárias** e **Vozes Pretas**, que levam literatura preta e indígena às escolas públicas do país. Os kits com livros, atividades e formação docente são voltados ao Ensino Fundamental I. Com curadoria de Kiusam Oliveira, as iniciativas fortalecem educação inclusiva, plural e antirracista.

Saber Educação



Dados para transformar o ensino

Outra estreante deste ano é a **Saber Educação**. Braço público do Grupo Cognia, oferece mais de 40 soluções para municípios, com foco na recomposição da aprendizagem e educação inclusiva. O grupo educacional apoia municípios a transformar dados em resultados reais. Com o **Acerta Brasil**, avaliações têm resultados em até 24h, gerando planos de ação para professores e secretários.

Cajati

Economia e turismo são protagonistas

O município de **Cajati** participou do evento mais uma vez como expositor, destacando sua força econômica e potencial turístico. Reconhecida como um dos maiores produtores de banana do país, a cidade apresentou produtos inovadores derivados da fruta, como café e sopa de banana, com foco em sustentabilidade e aproveitamento integral da produção local.

São Paulo premia mais de cem municípios que investem na juventude

Pela terceira vez, entrega do Certificado "Amigo da Juventude" integrou programação do Conexidades

Mais uma vez, o **Conexidades** foi palco da cerimônia que reconhece municípios e câmaras municipais paulistas pelo compromisso com as novas gerações. A entrega dos certificados "**Município Amigo da Juventude**" e "**Câmara Parceira da Juventude**" reuniu secretários de Estado, Prefeitos, Vereadores e lideranças do movimento municipalista em torno de uma mensagem central: investir nos jovens é uma obrigação, não uma opção.

O secretário de Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, Arthur Lima, foi um dos responsáveis pela entrega dos certificados ao lado do Coordenador da Juventude, Juliano Borges. "Acreditar no jovem é acreditar no futuro. Governar para os jovens não é fazer o óbvio, é ter coragem de antecipar soluções", afirmou Lima. Ele destacou que as prefeituras premiadas estão, na prática, "blindando o futuro de suas cidades contra a vulnerabilidade social" ao criar políticas de primeiro emprego, capacitação digital, esportes e inclusão. Borges, por sua vez, reforçou a dimensão do compromisso estadual ao lembrar que os jovens representam um quarto da população paulista. Segundo ele, o Governo do Estado repassará mais de **R\$46 milhões** aos municípios para ampliar esse trabalho, incluindo a inauguração de novas **Casas da Juventude**.

O presidente do Conselho Gestor da UVESP, Sebastião Misiara, celebrou a mudança de mentalidade nas Câmaras Municipais. Se antes havia resistência à criação de iniciativas como o vereador mirim, hoje os legislativos que buscam a certificação incentivam a participação cidadã. "Vocês estão se preparando para serem os Vereadores, os Prefeitos, os Deputados, os Senadores e até Presidentes da República", disse aos jovens presentes. O prefeito de Campos do Jordão, Carlos Eduardo Pereira da Silva, o Caê, encerrou sua fala com um relato pessoal: saído de um quiosque de crepes, chegou à prefeitura acreditando em sonhos. "Continuem dedicados e interessados pela política. A política faz parte das nossas vidas", afirmou.



Mais de 100 municípios paulistas foram reconhecidos por suas políticas voltadas à juventude



Arthur Lima ressaltou que as prefeituras premiadas estão blindando o futuro de suas cidades contra a vulnerabilidade



Programação também contou com III Seminário de Políticas para Juventude



Para Juliano Borges, cabe ao Estado reconhecer, valorizar e promover a juventude que vive nos municípios

Municípios premiados com o certificado "Município Amigo da Juventude"

Andradina • Araçatuba • Araraquara • Araras • Arujá • Arthur Nogueira • Atibaia • Avaré • Bady Bassitt • Barbosa • Barra do Turvo • Barretos • Barueri • Bauru • Bertioga • Boituva • Cabreúva • Caçapava • Caiabu • Campinas • Campos do Jordão • Capela do Alto • Caraguatatuba • Cotia • Cruzeiro • Cubatão • Descalvado • Diadema • Eldorado • Embu das Artes • Engenheiro Coelho • Fartura • Francisco Morato • Getulina • Guarujá • Guarulhos • Hortolândia • Iacanga • Ilha Solteira • Iperó • Ipuã • Itanhaém • Itapevi • Itápolis • Itaquaquecetuba • Itatiba • Itirapina • Jacareí • Jales • Jandira • Jundiá • Lambari • Lins • Lorena • Mairiporã • Maracá • Marília • Matão • Mauá • Mococa • Mongaguá • Monte Alto • Monte Mor • Morungaba • Olímpia • Osasco • Osvaldo Cruz • Ourinhos • Palmital • Paraibuna • Pariqueira-Açu • Pedra Bela • Penápolis • Perué • Piquete • Pilar do Sul • Pirassununga • Porto Ferreira • Potim • Praia Grande • Presidente Prudente • Promissão • Rinópolis • Salto Grande • Santa Fé do Sul • Santa Isabel • Santos • São Bernardo do Campo • São Carlos • São João da Boa Vista • São José do Rio Preto • São José dos Campos • São Sebastião • Sumaré • Suzano • Tabatinga • Taboão da Serra • Tarumã • Tatuí • Taquaritinga • Uru e Vargem Grande Paulista.

Ainda na programação voltada à juventude, aconteceu o **III Seminário de Políticas para Juventude, da Coordenadoria de Políticas para a Juventude** da Secretaria da Justiça e Cidadania. No painel "**Câmara e Juventude**", vereadores de Palmital, Pedra Bela, Ourinhos e Andradina debateram como as Câmaras Municipais podem fortalecer as políticas públicas para jovens.

HÁ EVENTOS QUE IMPRESSIONAM. E HÁ EVENTOS QUE SE TORNAM REFERÊNCIA.

Há quase duas décadas, a **Multiplicidades** transforma projetos complexos em **grandes experiências**.

Especializada no planejamento, coordenação e produção de eventos, reunimos **estratégia, organização e inteligência operacional** para conectar pessoas, instituições, conhecimento e oportunidades.

Cada detalhe é pensado para que quem contrata tenha **tranquilidade** e quem participa viva uma **experiência fluida, organizada e memorável**.

Quando a programação acontece no tempo certo, os espaços funcionam em harmonia, os encontros fluem naturalmente e cada etapa contribui para o sucesso do evento, o que permanece é a confiança de que **tudo aconteceu exatamente como deveria acontecer**.

Essa é a essência da **Multiplicidades**.



MULTIPLICIDADES

PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO
E PRODUÇÃO DE GRANDES EVENTOS.



A TRANQUILIDADE
DE QUEM CONTRATA.



A EXPERIÊNCIA
DE QUEM PARTICIPA.



DESDE 2007



EXCELÊNCIA
OPERACIONAL



FOCO EM
RESULTADOS



PARCERIAS QUE
GERAM CONEXÕES



EXPERIÊNCIAS QUE
FICAM NA MEMÓRIA

**PRIMEIRO,
VOCÊ GANHA TEMPO.
DEPOIS, VOCÊ GANHA O MUNDO.**

**O METRÔ CHEGOU AO AEROPORTO
MAIS AGILIDADE PARA A CAPITAL E
TODO O ESTADO**

A Nova Linha 17-Ouro chegou ao Aeroporto de Congonhas e trouxe agilidade e conforto tanto para quem mora na Capital como para quem vive em outras cidades e precisa viajar para trabalhar ou aproveitar. É o maior investimento da história também para você chegar ao aeroporto no menor tempo.



**METRÔ:
UMA MÁQUINA DE
GANHAR TEMPO**



**FAZENDO O QUE
TEM QUE SER FEITO**

Secretaria dos
Transportes Metropolitanos

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO